



TIPO DE RELEVO	MORFOGRAFIA	MORFODINÂMICA	TIPO DE RELEVO	MORFOGRAFIA	MORFODINÂMICA
E	Formas assimétricas e alongadas. Perfis de vertentes descontínuas com segmentos retificados íngremes, subverticais ou quase verticais. Rochosos e encaixados. Frequentemente com corpos de taludes encaixados, com canais em rocha. Densidade de drenagem muito baixa.	Erosão laminar, em saízes e rastejo ocasional a frequente de média intensidade.	Sa	Superfície aplanada (Sa)	Formas extensas de topos sub-horizontais amplas por vezes delimitadas por encostas íngremes. Vales erosivos abertos com planícies aluviais e planícies aluviais alongadas. Drenagem de baixa densidade.
CR	Crietas (CR)	Bogorras, entalhe de drenagem, movimentos de massa do tipo escorregamento planar e queda de blocos não ocasionais e de média a alta intensidade.	SaCa	Superfície aplanada e Colinas amplas (SaCa)	Associação de rampas de topo sub-horizontais inclinadas e colinas de topos convexos largos. Perfis de vertentes contínuos retificados e longos. Vales erosivos abertos com planícies aluviais alongadas. Drenagem de baixa densidade.
M	Morros (M)	Assoreamento de canais e frequente e de alta intensidade e as Escarpas são vivas, nos arenitos.	SaCam	Superfície aplanada e Colinas amplas e médias (SaCam)	Associação de rampas de topo sub-horizontais inclinadas e colinas de topos convexos estreitos. Perfis de vertentes contínuos retificados. Vales erosivos e erosivos acumulativos abertos com planícies aluviais por vezes alongadas. Drenagem de média densidade.
Ms	Morros suaves (Ms)	Erosão laminar, em saízes e rastejo ocasional a frequente de baixa intensidade.	SaCmp	Superfície aplanada e Colinas médias e pequenas (SaCmp)	Associação de colinas subverticais e rampas de topo sub-horizontais inclinadas. Perfis de vertentes contínuos retificados. Vales erosivos e erosivos acumulativos abertos. Drenagem de média a alta densidade.
MTM	Morros e Morrotes arredondados (MTM)	Erosão laminar, em saízes e rastejo ocasional a frequente de média intensidade.	Sac	Superfície de acumulação (Sac)	Termos planos de grande extensão formados por acumulação aluvial pré-atual, com áreas alongadas, perenes ou sazonais e drenagem incipientes. Vales abertos e mal delimitados e canais difusos.
MsMTM	Morros suaves e Morrotes tabulares (MsMTM)	Bogorras, entalhe de drenagem, movimentos de massa do tipo escorregamento planar e queda de blocos não ocasionais e de média a alta intensidade.	SaCaC	Superfície de acumulação e Colinas amplas (SaCaC)	Termos planos extensos formados por acumulação aluvial pré-atual, com dissociação incipiente em colinas amplas e áreas alongadas sazonais. Vales abertos com amplos planícies aluviais.
MTM	Morros e Morrotes (MTM)	Assoreamento de canais e frequente e de alta intensidade e as Escarpas são vivas, nos arenitos.	T	Terras (T)	Áreas planas ou onduladas, levemente inclinadas em direção ao rio. São descontínuas e apresentam bordas abruptas. Baixa densidade de drenagem.
MTM	Morros e Morrotes arredondados (MTM)	Erosão laminar, em saízes e rastejo ocasional a frequente de média intensidade.	PI	Planícies fluviais (PI)	Termos planos formados pela planície de inundação que é alagada no período das enchentes e baixos terrços não mais atingidos pelas cheias, contendo áreas de lagoas, canais meandrantes, anastomosados e meandros abandonados.
CMT	Colinas e Morrotes (CMT)	Associação de morros, morros e por vezes formas residuais de topos sub-horizontais, perfil de vertente contínua e descontínuo retificado, íngreme e rochoso com corpos de talas no sopé. Vales erosivos encaixados e canais em rocha. Densidade de drenagem média a alta.	PI	Planície de inundação e alagadas (PI)	Inundações periódicas e permanentes nas planícies e nos alagados, deposição de flocos e matéria orgânica por decantação durante cheias. Assoreamento e escorregamentos frequentes e de baixa intensidade nas margens da planície e das áreas alongadas. No período de estiagem a margem da planície são evidentes baixos terrços e áreas alongadas sazonais e erosivos acumulativos abertos com planícies aluviais.
Cmp	Colinas médias e pequenas (Cmp)	Associação de morros, morros e por vezes formas residuais de topos sub-horizontais, perfil de vertente contínua e descontínuo retificado, íngreme e rochoso com corpos de talas no sopé. Vales erosivos encaixados e canais em rocha. Densidade de drenagem média a alta.	PI	Planície de inundação e alagadas (PI)	Associação de terrenos planos alongados apenas no período das enchentes e áreas planas que se mantêm submersas, com lâminas de água de altura contínuas mesmo nos períodos de estiagem, formando lagoas, alagadas e lagoas. Canais meandrantes, anastomosados e meandros abandonados.
Cm	Colinas médias (Cm)	Associação de morros, morros e por vezes formas residuais de topos sub-horizontais, perfil de vertente contínua e descontínuo retificado, íngreme e rochoso com corpos de talas no sopé. Vales erosivos encaixados e canais em rocha. Densidade de drenagem média a alta.			
Cam	Colinas amplas e médias (Cam)	Associação de morros, morros e por vezes formas residuais de topos sub-horizontais, perfil de vertente contínua e descontínuo retificado, íngreme e rochoso com corpos de talas no sopé. Vales erosivos encaixados e canais em rocha. Densidade de drenagem média a alta.			
Ca	Colinas (Ca)	Associação de morros, morros e por vezes formas residuais de topos sub-horizontais, perfil de vertente contínua e descontínuo retificado, íngreme e rochoso com corpos de talas no sopé. Vales erosivos encaixados e canais em rocha. Densidade de drenagem média a alta.			

PLANTA DE SITUAÇÃO

SE COLETORA PVH (projeto)

MAPA DE DETALHE

1/17

2/17

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

FUSO 21

FUSO 20

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000
- Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT.
- Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Fotointerpretação em imagens do Modelo Digital de Terreno Sombreado do SRTM (NASA) em escala 1:250.000.

Escala gráfica: 0 2,5 5 7,5 10 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Datum Horizontal: SAD-68

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano 63°W, de Gr°

acessadas às constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

ie madeira
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC **EcologyBrasil** **bio dinâmico** **JGP**

CONVENÇÕES ADICIONAIS

TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO

VERTICE DA LT

LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETOS DOS MEIOS FÍSICO E BIOTICÓ (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)

SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

LINHA DO ELETRÓDO

VERTICE DA LINHA DO ELETRÓDO

BLETRÓDO (Elopo com 81m de diâmetro)

VEP-NV

VA-NV

km

km

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 08
GEOMORFOLOGIA

Escala do Original: 1:250.000

Data: Abril/2010

Mapa: cc_236_Tema_08_Geomorfologia_C1_FL01.mxd

Folhas: 1 e 2/17